

***Adecoagro Vale  
do Ivinhema S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 30 de setembro de 2021***

## Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas contábeis críticas	12
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	14
6 Contas a receber de clientes	14
7 Estoques	15
8 Ativo biológico	16
9 Investimentos (Controladora)	17
10 Imobilizado	18
11 Intangível	21
12 Direito de uso	22
13 Passivos de arrendamentos	23
14 Empréstimos e financiamentos	26
15 Tributos sobre o lucro	28
16 Receitas de contratos com clientes	30
17 Custos das vendas	31
18 Despesas por natureza	32
19 Outras receitas (despesas), líquidas	34
20 Receitas e despesas financeiras	35

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Balço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	164.454	989.868	202.284	1.056.181
Instrumentos financeiros derivativos		8.224	40.231	8.224	40.231
Contas a receber de clientes	6	132.127	64.063	158.842	73.887
Estoques	7	732.400	259.661	832.849	296.000
Ativo biológico	8	181.109	354.171	209.632	390.836
Tributos a recuperar		67.852	68.397	75.468	72.856
Dividendos a receber			17.746		
Partes relacionadas		428	1.591	27	49
Outros ativos		38.079	24.471	42.073	28.141
		<u>1.324.673</u>	<u>1.820.199</u>	<u>1.529.399</u>	<u>1.958.181</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Tributos a recuperar		104.428	90.604	108.541	91.416
Depósitos judiciais		9.430	8.499	10.866	9.787
Instrumentos financeiros derivativos		17.207	10.141	17.207	10.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	35.708	134.851	35.708	134.265
Outros ativos		9.083	19.711	8.984	21.150
		<u>175.856</u>	<u>263.806</u>	<u>181.306</u>	<u>266.759</u>
Investimentos Imobilizado	9	188.403	144.530		
Intangível	10	2.366.679	2.311.257	2.575.158	2.495.629
Direito de uso	11	21.329	20.809	27.330	26.667
	12	1.170.502	974.870	1.252.743	1.041.577
		<u>3.922.769</u>	<u>3.715.272</u>	<u>4.036.537</u>	<u>3.830.632</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>5.247.442</u></u>	<u><u>5.535.471</u></u>	<u><u>5.565.936</u></u>	<u><u>5.788.813</u></u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Balço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		177.409	156.392	194.768	170.391
Passivos de arrendamentos	13	132.891	142.599	148.954	159.741
Empréstimos e financiamentos	14	88.433	245.548	127.455	267.199
Empréstimos com partes relacionadas	14	5.257	38.928	5.638	40.813
Instrumentos financeiros derivativos		25.428	35.777	25.428	35.777
Salários e encargos sociais		85.247	68.112	100.348	79.142
Tributos a recolher		19.002	20.450	26.348	25.662
Partes relacionadas					
Dividendos a pagar			56.946		56.946
Outros passivos		15.347	13.467	15.531	16.618
		549.014	778.219	644.470	852.289
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	934.761	751.222	993.519	797.441
Empréstimos e financiamentos	14	885.546	1.169.887	915.701	1.215.520
Empréstimos com partes relacionadas	14	1.554.436	1.684.245	1.672.694	1.766.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15			9.192	
Provisão para contingências		9.406	7.927	14.071	11.163
Outros passivos		1.170	1.170	2.832	2.745
		3.385.319	3.614.451	3.608.009	3.792.915
Total do passivo		3.934.333	4.392.670	4.252.479	4.645.204
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.155.865	1.155.865	1.155.865	1.155.865
Reservas de capital		6.075	13.455	6.075	13.455
Reservas de lucro		464.783	538.188	464.783	538.188
Ajuste de avaliação patrimonial		(617.532)	(564.707)	(617.532)	(564.707)
Lucros acumulados		303.918		303.918	
		1.313.109	1.142.801	1.313.109	1.142.801
Participação de não controladores				348	808
Total do patrimônio líquido		1.313.109	1.142.801	1.313.457	1.143.609
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.247.442	5.535.471	5.565.936	5.788.813

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Demonstração do resultado

Período de nove meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		30 de	30 de	30 de	30 de
	Nota	setembro de 2021	setembro de 2020	setembro de 2021	setembro de 2020
Receitas de contrato com clientes	16	1.816.679	1.062.393	2.010.180	1.221.897
Custos das vendas	17	(1.205.166)	(754.082)	(1.331.213)	(865.057)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	8	364.242	159.369	391.136	179.564
<b>Lucro bruto</b>		<b>975.755</b>	<b>467.680</b>	<b>1.070.103</b>	<b>536.404</b>
Despesas com vendas	18	(93.650)	(69.116)	(107.166)	(82.203)
Despesas administrativas	18	(59.403)	(37.641)	(70.252)	(53.914)
Outras receitas e despesas, líquidas	19	(77.115)	76.585	(80.070)	72.389
Participação nos lucros de controladas		45.890	19.132		
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>791.477</b>	<b>456.640</b>	<b>812.615</b>	<b>472.676</b>
Receitas financeiras	20	20.763	14.837	24.020	16.762
Despesas financeiras	20	(290.622)	(190.473)	(304.237)	(202.335)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(269.859)</b>	<b>(175.636)</b>	<b>(280.217)</b>	<b>(185.573)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>521.618</b>	<b>281.004</b>	<b>532.398</b>	<b>287.103</b>
Imposto de renda e contribuição social		(127.542)	(67.551)	(138.322)	(73.650)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>394.076</b>	<b>213.453</b>	<b>394.076</b>	<b>213.453</b>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		394.076	213.453	394.076	213.453
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.335.865	1.335.865
<b>Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$</b>				<b>295,00</b>	<b>159,79</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Período de nove meses findo em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Lucros líquido do período</b>	394.076	213.453	394.076	213.453
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	(1.542)	(19.261)	(1.542)	(19.261)
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(50.862)	(427.663)	(50.862)	(427.663)
	(52.404)	(446.924)	(52.404)	(446.924)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>341.672</b>	<b>(233.471)</b>	<b>341.672</b>	<b>(233.471)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído			
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	1.335.865	11.512	244.443	15.841	25.090	(231.278)	(13.919)	7.030			
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(25.090)					1.394.584	677
Plano de remuneração em ações		5.040								(25.090)	
Reembolso de ações restritas		(3.097)								5.040	329
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(679)	679	(3.097)	(198)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(312.127)				(312.127)	
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(13.734)			(13.734)	
Cisão de investimento em controlada	(180.000)									(180.000)	
Lucro líquido do exercício									334.171	334.171	
Destinações do lucro:											
Constituição de reservas			90.359	16.709	170.836					(277.904)	
Dividendos propostos										(56.946)	
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351		1.142.801	808
<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>	1.155.865	13.455	334.802	32.550	170.836	(543.405)	(27.653)	6.351		1.142.801	808
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos					(163.984)					(163.984)	(460)
Realização de reservas de lucros pela constituição de reserva				6.852	(6.852)						
Reembolso de ações restritas		(7.380)								(7.380)	
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos								(421)	421		
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos						(50.862)				(50.862)	
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos							(1.542)			(1.542)	
Lucro líquido do período									394.076	394.076	
Destinações do lucro:											
Constituição de reservas			90.579							(90.579)	
Dividendos propostos											
Dividendos distribuídos											
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	1.155.865	6.075	425.381	39.402		(594.267)	(29.195)	5.930	303.918	1.313.109	348

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	521.618	281.003	532.398	287.102
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	574.818	432.044	639.679	478.440
Depreciação direito de uso	139.127	115.313	153.525	126.964
Impairment de perdas por irreversibilidade de ativos	(4.515)	(2.492)	(6.040)	(3.390)
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	4.513	(3.821)	4.225	(3.116)
Resultado de instrumentos derivativos	9.484	32.512	9.434	32.530
Resultado financeiro, líquido de hedge accounting	215.253	134.039	224.561	133.618
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	48.825	35.240	51.954	37.431
Varição no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	(364.242)	(159.369)	(391.136)	(179.564)
Resultado de participações societárias	(45.890)	(19.132)		
Provisão para contingências	1.479	32	2.908	92
Impairment de contas a receber	237	15	255	76
Ajuste de valor justo de créditos		(31.654)		(31.654)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber e demais contas a receber	(68.301)	(77.918)	(84.536)	(88.411)
Estoques	(468.224)	(180.346)	(530.809)	(205.111)
Ativo biológico	537.304	(33.097)	572.340	(8.911)
Outros ativos	(2.981)	(8.423)	(1.804)	(8.648)
Instrumentos financeiros derivativos	4.727	37.459	4.727	37.440
Tributos a recuperar	(11.834)	(25.764)	(18.376)	(26.099)
Depósitos judiciais	(931)	622	(1.079)	570
Fornecedores	16.222	10.617	13.990	16.433
Salários e encargos sociais	17.135	7.137	21.206	6.891
Tributos a recolher	(1.448)	(4.177)	589	(4.874)
Dividendos a pagar		24.590		24.590
Arrendamentos e outros passivos	(219.650)	(172.027)	(245.078)	(186.597)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>902.726</b>	<b>392.403</b>	<b>952.933</b>	<b>435.802</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.198)	(80)	(2.894)	(623)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>900.528</b>	<b>392.323</b>	<b>950.039</b>	<b>435.179</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicação de recursos em investimentos	(9.525)		(9.525)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(618.284)	(503.668)	(691.973)	(548.203)
Aquisições de ativos intangíveis	(3.095)	(2.288)	(3.479)	(2.448)
Juros recebidos	3.322	9.208	4.073	10.231
Recebimento pela venda de subsidiárias		8.958		8.958
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	5.277	9.784	5.958	9.784
Dividendos recebidos de controladas da Companhia	27.746			
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(594.559)</b>	<b>(478.006)</b>	<b>(694.946)</b>	<b>(521.678)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ingressos de empréstimos e financiamentos		268.396	64.708	347.311
Amortização de empréstimos e financiamentos	(737.296)	(232.926)	(768.566)	(261.653)
Juros pagos	(167.321)	(160.626)	(176.752)	(169.768)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(220.930)		(220.930)	
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos	381		381	
Dividendos recebidos de controladas da Companhia		9.458		
Recebimento de partes relacionadas	1.163		9	
Ações restritas reembolsadas	(7.380)	(3.097)	(7.840)	(3.097)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.131.383)</b>	<b>(118.795)</b>	<b>(1.108.990)</b>	<b>(87.207)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(825.414)</b>	<b>(204.478)</b>	<b>(853.897)</b>	<b>(173.706)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>989.868</b>	<b>636.890</b>	<b>1.056.181</b>	<b>683.989</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>164.454</b>	<b>432.412</b>	<b>202.284</b>	<b>510.283</b>



# **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

#### **1.1 Atividades operacionais**

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica – MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica, bem como outras culturas agrícolas que trazem benefícios ao cultivo de cana-de-açúcar. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas ligadas que formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

#### **1.2 Grupo Adecoagro**

O Grupo Adecoagro (o "Grupo") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja e arroz, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas:

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora do Grupo)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda.
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Combustíveis Ltda.
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Ivinhema Energia Ltda. (Sem operação)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. (Controlada de Adecoagro LP SCS)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

#### **1.3 Informações relacionadas a pandemia COVID-19**

Em dezembro de 2019, foi relatado que uma nova cepa de coronavírus ("COVID-19") surgiu na China e começou a se espalhar para o resto do mundo no início de 2020. Em março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) impactando dessa forma as atividades econômicas em todo o mundo. O governo brasileiro criou um comitê de crise para monitorar o impacto do COVID-19, e anunciou diversas medidas (tributárias e outras) para enfrentar os efeitos do COVID-19. Nesse sentido, as autoridades sanitárias brasileiras, bem como diversas autoridades estaduais e municipais, adotaram ou recomendaram medidas diversas para preservar a saúde das pessoas.

## **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Neste cenário, a Companhia e as suas controladas, vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes são as definidas a continuação:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e focando nos potenciais impactos na gestão dos seus controles e processos internos;
- b) Impactos na receita do exercício e nas margens, considerando o a redução da demanda potencial;
- c) Avaliação de potenciais impactos no valor realizável de estoques (CPC 16/ IFRS IAS2 – Estoques);
- d) Potencialidade de *Impairment* de ativos imobilizado e intangível (CPC 01/ IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos) considerando o contexto da pandemia no setor;
- e) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros);
- f) Impacto no Fluxo de caixa, pela potencial impossibilidade no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e possibilidade de descumprimento de *covenants*.

A Companhia analisou todos os potenciais riscos acima citados, sendo que não foi identificada nenhuma situação que possa refletir em nenhum tipo de impacto relevante nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2021.

A Companhia e suas controlada agiram com celeridade e assertividade na criação de um Comitê de Crise, o qual ficou responsável pela elaboração de Protocolos de Prevenção e Ação sob medida para cada unidade e realizou o acompanhamento contínuo das medidas tomadas para o enfrentamento do COVID-19, que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas, como também preservando os seus fornecedores, clientes e parceiros de negócio.

Cabe destacar que os nossos negócios da Companhia e suas controladas operaram e continuam operando sem grandes interrupções, tanto no nível agrícola como industrial, e quanto na estrada e nos portos. No entanto, a demanda de nosso produto etanol no segundo trimestre do ano passado, no pico da pandemia, foi parcialmente reduzida, sendo que não trouxe impactos no resultado devido à mudança da nossa estratégia de mix de produção, maximizando a produção de açúcar, produto que atingiu níveis históricos de preços em combinação com uma cotação de dólar que fez que a receita total aumentasse. Nos meses subsequentes pode ser observado a retomada da demanda do etanol e a recuperação dos preços praticados, atingindo valores superiores aos praticados no ano passado.

Adicionalmente, a liquidez de curto e longo prazo estão preservadas sendo que a estruturação da dívida da Companhia é com vencimentos acima de 5 anos, e a dívida em dólar, é preponderantemente com partes relacionadas.

A Companhia está monitorando de perto a situação e tomando todas as medidas necessárias disponíveis para preservar a vida humana, e garantindo seu normal funcionamento, não identificando nenhum risco relevante em relação à sua capacidade de continuar operando.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

# **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram auditadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de novembro de 2021.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **2.1.1 Consolidação**

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC”)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL”)

### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

#### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

## **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos períodos apresentados, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **2.3 Ativos financeiros**

##### **2.3.1 Classificação e mensuração**

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

##### **2.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *Hedge Accounting* revisada em 01/07/2021, como segue:

## **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **a) Instrumentos de *hedge***

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

#### **b) Objeto de *hedge***

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

#### **c) Riscos protegidos**

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar de dívida por 1 dólar da exportação da venda futura de *commodity*, devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

### **2.5 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

### **2.6 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

## **3 Estimativas contábeis críticas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **3.1 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas analisam os ativos financeiros sujeitos ao modelo de perda esperada de crédito estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O *impairment* é calculado com base em análise de cada ativo financeiro, segregado por portfólios, baseados nos contratos de clientes e nas suas características.

## **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **3.2 Valor justo dos ativos biológicos**

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

#### **3.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

#### **3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### **3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos**

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento e por prazo semelhante.

### **4 Gestão de risco financeiro**

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

#### **4.1 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.2 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e bancos	32.364	570.314	39.329	617.141
Títulos e valores mobiliários	132.090	419.554	162.955	439.040
	<u>164.454</u>	<u>989.868</u>	<u>202.284</u>	<u>1.056.181</u>

#### 6 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e demais contas a receber correspondem a outros contratos de vendas no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Clientes nacionais	93.522	42.240	115.704	50.201
Clientes estrangeiros	39.296	22.277	44.050	24.343
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(691)	(454)	(912)	(657)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>132.127</u>	<u>64.063</u>	<u>158.842</u>	<u>73.887</u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e longo prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

#### 7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Produto acabado - etanol anidro	249.737	99.057	249.737	99.057
Produto acabado - etanol hidratado	167.132	54.790	199.034	55.217
Produto acabado - etanol orgânico				5.707
Produto acabado - açúcar VHP	233.551	3.458	247.695	7.748
Produto acabado - açúcar cristal			23.811	2.552
Produto acabado - açúcar orgânico			14.650	8.039
Produto acabado - milho	657		657	
	<b>651.077</b>	<b>157.305</b>	<b>735.584</b>	<b>178.320</b>
Insumos agrícolas	73.737	45.648	84.971	52.522
Combustíveis e lubrificantes	6.163	4.257	6.913	4.829
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	1.653	52.548	5.619	60.469
(-) provisão para perdas na realização dos estoques	(290)	(101)	(320)	(146)
Renovabio - CBIOS	60	4	82	6
	<b>732.400</b>	<b>259.661</b>	<b>832.849</b>	<b>296.000</b>

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Etanol anidro - metros cúbicos	101.472	61.080	101.472	61.080
Etanol hidratado - metros cúbicos	71.191	34.385	84.181	34.673
Etanol orgânico - metros cúbicos				2.456
Açúcar VHP - toneladas	136.377	735	142.654	5.105
Açúcar cristal - toneladas			15.197	1.787
Açúcar orgânico - toneladas			7.298	6.357
Milho - toneladas	571		571	
CBIOS escriturados	31.377	1.968	40.030	2.512



## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

##### 8.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<u>Cana-de-açúcar:</u>				
Área total estimada de colheita (ha)	145.954	144.621	159.955	158.497
Produtividade prevista (ton/ha)	56,65	82,54	56,98	82,32
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar	126,60	128,00	127,00	128,34
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,1322	0,8377	1,1322	0,8377
<u>Grãos:</u>				
Área cultivada de soja (ha)	382	615	382	855

##### 8.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			
	Cana	Grãos (i)	Total	
Custo histórico	269.409	16.462	285.871	236.909
Valor justo	66.288	2.012	68.300	(35.975)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	335.697	18.474	354.171	200.934
Movimentação:				
Tratos culturais	186.071	16.972	203.043	253.224
Depreciação direito de uso / parceria agrícola	123.189		123.189	134.217
Reduções decorrentes da colheita	(806.134)	(55.854)	(861.988)	(491.950)
Baixa (i)		(1.548)	(1.548)	
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	340.578	23.664	364.242	257.746
Saldo final de Ativos biológicos:	179.401	1.708	181.109	354.171
Composto por:				
Custo histórico	223.433	2.347	225.780	287.851
Valor justo	(44.032)	(639)	(44.671)	66.320
Saldo final de Ativos biológicos:	179.401	1.708	181.109	354.171

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
				30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Cana	Cana Orgânica	Grãos (i)	Total	Total
Custo histórico	298.734	7.923	17.228	323.885	271.790
Valor justo	62.904	2.035	2.012	66.951	(47.515)
Saldo inicial de Ativos biológicos:	<u>361.638</u>	<u>9.958</u>	<u>19.240</u>	<u>390.836</u>	<u>224.275</u>
Movimentação:					
Tratos culturais	211.397	6.402	17.768	235.567	288.625
Depreciação direito de uso / parceria agrícola	135.080	864		135.944	148.218
Reduções decorrentes da colheita	(870.246)	(10.707)	(61.350)	(942.303)	(550.142)
Baixa (i)			(1.548)	(1.548)	
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	<u>361.814</u>	<u>1.723</u>	<u>27.599</u>	<u>391.136</u>	<u>279.860</u>
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>199.683</u>	<u>8.240</u>	<u>1.709</u>	<u>209.632</u>	<u>390.836</u>
Composto por:					
Custo histórico	247.092	8.068	2.348	257.508	325.876
Valor justo	(47.409)	172	(639)	(47.876)	64.960
Saldo final de Ativos biológicos:	<u>199.683</u>	<u>8.240</u>	<u>1.709</u>	<u>209.632</u>	<u>390.836</u>

- (i) As culturas temporárias de Grãos basicamente soja e milho, são realizadas para melhor aproveitamento das terras e eficiência da cultura de cana-de-açúcar.

## 9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

### 9.1 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Adecoagro Agricultura e Participações Ltda	Total
<b>Em 1 de janeiro de 2020</b>	124.671	11.591	10		136.272
Integralização de capital				180.000	180.000
Cessão do investimento em controlada				(180.000)	(180.000)
Equivalência patrimonial	21.992	17.746			39.738
Distribuição de dividendos		(17.746)			(17.746)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(13.734)				(13.734)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>132.929</u>	<u>11.591</u>	<u>10</u>		<u>144.530</u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Usina Monte Alegre Ltda. (i)	Adecoagro Energia Ltda.	Angelica Energia Ltda.	Ivinhema Energia Ltda.	Total
Em 1 de janeiro de 2021	132.929	11.591	10		144.530
Integralização de capital		9.515		10	9.525
Equivalência patrimonial	23.155	22.735			45.890
Distribuição de dividendos		(10.000)			(10.000)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(1.542)				(1.542)
Em 30 de setembro de 2021	154.542	33.841	10	10	188.403

- (i) A Controlada Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”) mantém investimento na Monte Alegre Combustíveis Ltda. em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 5.913 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.493).

## 10 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo o método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10.1 Controladora e Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressaфра	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2020	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.023	10.745	795	2.320.674
Adições		350.544	27.374	699	796	28.264	2.569	3.294	213.850	28.848	21.214	677.452
Integralização de capital em coligada	(81.085)											(81.085)
Baixas			(274)	(83)	(3)	(6.312)	(856)	(3.109)				(10.637)
Transferência para disponível para venda						(50)	(24)	(3.378)				(3.452)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.929)		-				(1.929)
Transferências			8.565	3.812	2	36.677	55	3.449	(8.445)	(25.891)	(18.224)	
Depreciação		(260.853)	(22.001)	(20.657)	(1.572)	(84.074)	(1.969)	(8.251)	(190.389)			(589.766)
Em 31 de dezembro de 2020	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	13.702	3.785	2.311.257
Custo Total	4.421	2.309.684	376.323	431.928	21.013	1.202.006	31.240	152.107	830.621	13.702	3.785	5.376.830
Depreciação acumulada		(1.268.299)	(106.507)	(139.162)	(17.251)	(624.981)	(12.691)	(121.100)	(775.582)			(3.065.573)
Valor residual	4.421	1.041.385	269.816	292.766	3.762	577.025	18.549	31.007	55.039	13.702	3.785	2.311.257
Adições		312.252	8.452	362	1.055	29.786	2.335	4.836	155.680	112.433	11.709	638.900
Baixas			-	(195)	(4)	(9.430)	(35)	(126)				(9.790)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.445)						(1.445)
Transferências		841	6.388	232	95	52.231	(79)	955	(6.151)	(40.003)	(14.509)	
Depreciação		(269.978)	(40.095)	(15.533)	(1.117)	(66.436)	(1.793)	(8.104)	(169.187)			(572.243)
Em 30 de setembro de 2021	4.421	1.084.500	244.561	277.632	3.791	581.731	18.977	28.568	35.381	86.132	985	2.366.679
Custo Total	4.421	2.622.777	391.163	432.327	22.159	1.273.148	33.461	157.772	980.150	86.132	985	6.004.495
Depreciação acumulada		(1.538.277)	(146.602)	(154.695)	(18.368)	(691.417)	(14.484)	(129.204)	(944.769)			(3.637.816)
Valor residual	4.421	1.084.500	244.561	277.632	3.791	581.731	18.977	28.568	35.381	86.132	985	2.366.679
Taxa anual de depreciação - %		17%	8%	5%	19%	10%	15%	23%				

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2020	<b>86.594</b>	<b>1.019.104</b>	<b>268.622</b>	<b>328.123</b>	<b>5.089</b>	<b>659.827</b>	<b>21.038</b>	<b>46.247</b>	<b>44.021</b>	<b>11.764</b>	<b>842</b>	<b>2.491.271</b>
Adições		374.435	27.482	721	955	32.114	2.959	4.431	241.790	36.701	23.621	745.209
Integralização de capital em coligada	(81.085)											(81.085)
Baixas			(274)	(88)	(11)	(7.378)	(856)	(3.260)				(11.867)
Transferência para disponível para venda						(50)	(24)	(3.378)				(3.452)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.929)						(1.929)
Transferências		(7)	8.908	7.547	275	40.940	58	3.851	(8.639)	(32.263)	(20.670)	
Depreciação		(278.031)	(22.603)	(22.299)	(1.801)	(94.179)	(2.246)	(10.638)	(210.721)			(642.518)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.509</b>	<b>1.115.501</b>	<b>282.135</b>	<b>314.004</b>	<b>4.507</b>	<b>629.345</b>	<b>20.929</b>	<b>37.253</b>	<b>66.451</b>	<b>16.202</b>	<b>3.793</b>	<b>2.495.629</b>
Custo Total	5.509	2.564.061	407.823	458.367	24.660	1.382.307	35.992	187.605	837.224	16.202	3.793	5.923.543
Depreciação acumulada		(1.448.560)	(125.688)	(144.363)	(20.153)	(752.962)	(15.063)	(150.352)	(770.773)			(3.427.914)
<b>Valor residual</b>	<b>5.509</b>	<b>1.115.501</b>	<b>282.135</b>	<b>314.004</b>	<b>4.507</b>	<b>629.345</b>	<b>20.929</b>	<b>37.253</b>	<b>66.451</b>	<b>16.202</b>	<b>3.793</b>	<b>2.495.629</b>
Adições		337.289	8.454	746	1.450	46.987	2.917	5.255	178.246	132.042	14.692	728.078
Baixas				(195)	(4)	(9.722)	(35)	(227)				(10.183)
Transferências de (para) tributos a recuperar						(1.502)						(1.502)
Transferências		841	6.427	6.201	95	57.583	(89)	955	(6.151)	(48.386)	(17.476)	
Depreciação		(289.447)	(41.317)	(16.906)	(1.327)	(74.761)	(2.067)	(9.311)	(201.728)			(636.864)
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>5.509</b>	<b>1.164.184</b>	<b>255.699</b>	<b>303.850</b>	<b>4.721</b>	<b>647.930</b>	<b>21.655</b>	<b>33.925</b>	<b>36.818</b>	<b>99.858</b>	<b>1.009</b>	<b>2.575.158</b>
Custo Total	5.509	2.902.191	422.704	465.119	26.201	1.475.653	38.785	193.588	1.009.319	99.858	1.009	6.639.936
Depreciação acumulada		(1.738.007)	(167.005)	(161.269)	(21.480)	(827.723)	(17.130)	(159.663)	(972.501)			(4.064.778)
<b>Valor residual</b>	<b>5.509</b>	<b>1.164.184</b>	<b>255.699</b>	<b>303.850</b>	<b>4.721</b>	<b>647.930</b>	<b>21.655</b>	<b>33.925</b>	<b>36.818</b>	<b>99.858</b>	<b>1.009</b>	<b>2.575.158</b>
Taxa anual de depreciação - %		17%	8%	5%	19%	10%	15%	24%				

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Intangível

Os softwares adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados de acordo com seu prazo de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas, mas não são amortizadas.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, com o início de suas atividades produtivas. O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem três UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda.; e (iii) a unidade industrial da controlada Adecoagro Energia Ltda. (AEN). A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA” e “AEN”, quando aplicável.

				Controladora
	Ágio	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2020	8.089	11.896	150	20.135
Adições		3.427	171	3.598
Baixas			(189)	(189)
Amortização		(2.653)	(82)	(2.735)
Em 31 de dezembro de 2020	8.089	12.670	50	20.809
Custo	8.089	28.416	324	36.829
Amortização acumulada		(15.746)	(274)	(16.020)
Saldo contábil, líquido	8.089	12.670	50	20.809
Adições		3.030	65	3.095
Amortização		(2.501)	(74)	(2.575)
Em 30 de setembro de 2021	8.089	13.199	41	21.329
Custo	8.089	31.446	389	39.924
Amortização acumulada		(18.247)	(348)	(18.595)
Saldo contábil, líquido	8.089	13.199	41	21.329

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ágio</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Licenças de software</b>	<b>Certificação</b>	<b>Total</b>
Em 1º de janeiro de 2020	13.693	13	12.042	301	26.049
Adições			3.501	394	3.895
Baixas				(239)	(239)
Amortização			(2.725)	(313)	(3.038)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>12.818</u>	<u>143</u>	<u>26.667</u>
Custo	13.693	13	30.031	1.182	44.919
Amortização acumulada			(17.213)	(1.039)	(18.252)
Saldo contábil, líquido	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>12.818</u>	<u>143</u>	<u>26.667</u>
Adições			3.137	341	3.478
Amortização			(2.549)	(266)	(2.815)
Em 30 de setembro de 2021	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>13.406</u>	<u>218</u>	<u>27.330</u>
Custo	13.693	13	33.168	1.523	48.397
Amortização acumulada			(19.762)	(1.305)	(21.067)
Saldo contábil, líquido	<u>13.693</u>	<u>13</u>	<u>13.406</u>	<u>218</u>	<u>27.330</u>

## 12 Direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utilizará o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos, que em média são 10 anos. Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

### 12.1 Movimentação acumulada

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 31 de dezembro de 2020	904.052	70.818	974.870	963.842	77.735	1.041.577
Adições/remensurações	331.144	15.880	347.024	359.883	18.051	377.934
Baixas	(487)		(487)	(487)		(487)
Depreciação (i)	(126.393)	(24.512)	(150.905)	(140.040)	(26.241)	(166.281)
Total direito de uso em 30 de setembro de 2021	1.108.316	62.186	1.170.502	1.183.198	69.545	1.252.743

- (i) Do montante de despesa de depreciação do direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de setembro de 2021, os valores foram ativados na rubrica de Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 11.778 (31 de dezembro 2020 – R\$ 12.357) e na controlada “UMA” R\$ 978 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.640).

### 13 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo e no ativo de uso do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Na adoção inicial da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adotou as seguintes premissas:

- O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá anualmente, sempre ao final de cada ano safra;
- Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

#### 13.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconheceu os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.



## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	893.821	789.210	957.182	840.928
Adições/remensurações	347.023	295.107	379.111	322.666
Baixas	(487)	(23.563)	(1.696)	(23.924)
Pagamentos	(221.530)	(207.968)	(244.078)	(226.426)
Ajuste a valor presente	48.825	41.035	51.954	43.938
Total de arrendamento no final do período	1.067.652	893.821	1.142.473	957.182
Circulante	(132.891)	(142.599)	(148.954)	(159.741)
Não circulante	934.761	751.222	993.519	797.441

- (i) Do montante de realização do ajuste a valor presente, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de setembro de 2021, os valores foram ativados na rubrica Planta Portadora, sendo que na Companhia o valor corresponde a R\$ 920 (2020 - R\$ 907) e na controlada "UMA" R\$ 66 (2020 - R\$ 111).

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Até 1 ano	132.891	142.599	148.954	159.741
Entre 1 e 2 anos	36.949	81.884	44.368	89.408
Entre 2 e 3 anos	169.879	138.374	186.064	151.510
Entre 3 e 4 anos	154.467	111.606	165.858	122.609
Entre 4 e 5 anos	124.537	96.254	133.185	102.076
Acima de 5 anos	448.929	323.104	464.044	331.838
	1.067.652	893.821	1.142.473	957.182

## **Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **13.3 Taxa de desconto incremental**

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Na data de adoção inicial, foi utilizada a cotação bancária de 110% do CDI ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados ou modificados a partir de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2020, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio “CRA”, com taxa de IPCA do mês de adição ou modificação, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a e ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados a partir de 01 de janeiro de 2021, a Companhia e suas controladas passaram a adotar como referência Debêntures contratadas em dez-20, na qual a taxa de juros negociada na operação foi IPCA + 4,24% a.a. de spread, ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda nacional</b>						
BNDES-FINAME	2,50%		4.459	7.166	4.459	7.166
BNDES-FINAME	2,59%				794	1.279
BNDES-FINEM	3,73%	+ Var. TJLP	(440)	2.754.000	(440)	2.754
BNDES-FINEM	2,50%		51.734	80.839	51.734	80.839
CCB	1,61%	+CDI			-	20.613
CCB	2,95%	+CDI			16.105	15.382
CCB	2,32%	+CDI			30.439	30.005
Fundo constitucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%		22.492	36.793	22.492	36.793
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (ii)	3,80%	+IPCA	458.986	413.195	458.986	413.195
Debêntures	4,24%	+IPCA	427.055	392.576	427.056	392.576
NCE	2,20%	+CDI		74.884		74.884
Saldos credores bancários	0,00%				43	6
Total em moeda nacional			964.286	1.008.207	1.011.668	1.075.492
<b>Em moeda estrangeira</b>						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,72%	Var. cambial			5.449	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,65%	Var. cambial			5.449	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	1,80%	Var. cambial			5.449	
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,78%	Var. cambial			5.449	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - (Partes relacionadas - Kadesh)	7,90%	Var. cambial			32.735	
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	6,77%	Var. cambial		392.979		392.979
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	Var. cambial	906.022	882.636	991.925	966.321
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	Var. cambial	653.672	840.537	653.672	840.537
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Var. cambial	9.692	14.249	9.692	14.249
Total em moeda estrangeira			1.569.386	2.130.401	1.709.820	2.214.086
<b>Total empréstimos</b>			<b>2.533.672</b>	<b>3.138.608</b>	<b>2.721.488</b>	<b>3.289.578</b>
Circulante			(93.690)	(284.476)	(133.093)	(308.012)
Não Circulante			2.439.982	2.854.132	2.588.395	2.981.566

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo anterior	3.138.608	2.350.184	3.289.578	2.468.260
Captação de financiamentos		668.395	64.566	777.548
Amortização de principal	(737.296)	(374.004)	(768.566)	(473.710)
Pagamento de juros	(167.321)	(187.190)	(176.752)	(199.471)
Juros e custos incorridos	149.451	190.006	157.889	202.323
Custo de transação		(8.528)		(8.528)
Depósito em garantia	142	236	142	236
Variação cambial	150.088	499.509	154.631	522.920
	<u>2.533.672</u>	<u>3.138.608</u>	<u>2.721.488</u>	<u>3.289.578</u>

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
2022	12.648	372.838	27.802	388.471
2023	647.603	804.480	662.603	819.480
2024	1.043.987	131.655	1.129.609	228.457
2025	141.758	132.524	141.758	132.524
2026	368.569	858.951	401.206	858.951
2027	225.417	553.684	225.417	553.683
Não circulante	<u>2.439.982</u>	<u>2.854.132</u>	<u>2.588.395</u>	<u>2.981.566</u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Tributos sobre o lucro

##### 15.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	84.510	36.960	90.383	40.957
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	390.589	486.325	413.166	509.660
	<u>475.099</u>	<u>523.285</u>	<u>503.549</u>	<u>550.617</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	(83.012)	(109.014)	(91.330)	(114.852)
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	(356.379)	(279.420)	(385.703)	(301.500)
	<u>(439.391)</u>	<u>(388.434)</u>	<u>(477.033)</u>	<u>(416.352)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>35.708</u>	<u>134.851</u>	<u>26.516</u>	<u>134.265</u>

##### 15.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Imposto corrente	(2.198)	(80)	(3.578)	(918)
Imposto diferido	(125.344)	(67.471)	(134.744)	(72.732)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(127.542)</u>	<u>(67.551)</u>	<u>(138.322)</u>	<u>(73.650)</u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	521.618	281.004	532.398	287.103
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(177.350)	(95.541)	(181.015)	(97.615)
Despesas não dedutíveis	(2.173)	(802)	(2.254)	(851)
Subvenção Governamental e Reintegra	31.019	19.994	31.515	20.408
Programa de alimentação ao trabalhador	2.370	2.232	2.915	2.646
Equivalência patrimonial	15.603	6.505		
Receita não tributada	5.185		5.955	
Prejuízo fiscal não reconhecido			(28)	
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			6.883	1.699
Tributação exclusivamente na fonte (i)	(2.198)		(2.294)	
Outras	2	61	1	63
Tributos no resultado	(127.542)	(67.551)	(138.322)	(73.650)

(i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na lei 13.576/2017.

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Receita bruta de vendas</b>				
Mercado interno				
Etanol anidro	628.662	363.219	628.662	363.219
Etanol hidratado	505.297	248.432	581.006	304.196
Açúcar VHP	183	126	17.320	1.714
Açúcar Cristal			30.303	42.453
Açúcar orgânico			736	703
Energia	148.855	114.922	197.335	149.570
Soja	47.382	3.009	52.277	3.672
Vapor	8.465	10.446		
Milho		1.314		1.314
Melaço			806	
Outros	313	529	313	529
Total no mercado interno	<u>1.339.157</u>	<u>741.997</u>	<u>1.508.758</u>	<u>867.370</u>
Mercado externo				
Açúcar VHP	672.608	435.516	708.415	483.536
Açúcar cristal			1.223	5.874
Açúcar orgânico			9.074	
Total no mercado externo	<u>672.608</u>	<u>435.516</u>	<u>718.712</u>	<u>489.410</u>
<b>Total receita bruta de vendas</b>	<u>2.011.765</u>	<u>1.177.513</u>	<u>2.227.470</u>	<u>1.356.780</u>
(-) Tributos sobre vendas	(166.183)	(100.650)	(188.154)	(119.046)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(28.903)	(14.470)	(29.136)	(15.837)
<b>Receita líquida das vendas</b>	<u>1.816.679</u>	<u>1.062.393</u>	<u>2.010.180</u>	<u>1.221.897</u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Custos das vendas

	Nota	Controladora			
		Grãos	Açúcar, etanol e energia	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Estoques em 1 de janeiro	7		157.305	157.305	129.221
Custo de produção total		29.539	1.726.335	1.755.874	948.452
Compras para revenda			18.222	18.222	23.441
Variação do valor justo da colheita de grãos		26.315		26.315	1.214
Recuperação de impostos			(98.668)	(98.668)	(62.481)
Ajuste a valor de mercado		216		216	(2.513)
Ajuste preço da cana			3.789	3.789	2.033
Perdas por quebras com transporte			(8.376)	(8.376)	4.087
Outros		1.566		1.566	
Estoques no final do período	7	(657)	(650.420)	(651.077)	(289.372)
<b>Custos das vendas</b>		<b>56.979</b>	<b>1.148.187</b>	<b>1.205.166</b>	<b>754.082</b>

  

	Nota	Consolidado			
		Grãos	Açúcar, etanol e energia	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Estoques em 1 de janeiro	7		178.320	178.320	148.587
Custo de produção total		31.100	1.910.739	1.941.839	1.082.139
Compras para revenda			18.599	18.599	25.553
Variação do valor justo da colheita de grãos		30.466		30.466	1.478
Recuperação de impostos			(99.627)	(99.627)	(63.134)
Ajuste a valor de mercado		216		216	(3.457)
Ajuste preço da cana			3.789	3.789	2.038
Perdas por quebras com transporte			(8.429)	(8.429)	3.245
Outros		1.624		1.624	
Estoques no final do período	7	(657)	(734.927)	(735.584)	(331.392)
<b>Custos das vendas</b>		<b>62.749</b>	<b>1.268.464</b>	<b>1.331.213</b>	<b>865.057</b>



## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Despesas por natureza

						Controladora	
						30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	28.303	107.046	4.746	32.623	172.718	129.442	
Encargos de depreciação e amortização	15.083	458.513	2.257	381	476.234	344.766	
Depreciação do direito de uso	123.189	11.490	82	4.366	139.127	115.313	
Insumos agrícolas	115.700				115.700	96.192	
Insumos Industriais		45.870			45.870	16.507	
Cana comprada a fornecedores		77.750			77.750	45.724	
Combustíveis e lubrificantes	9.673	102.755	189	435	113.052	62.486	
Despesas de transporte		3.121	71.493	50	74.664	55.741	
Energia elétrica		2.568	204	453	3.225	2.613	
Despesas com distribuição de energia			6.861		6.861	5.890	
Manutenção e reparos	7.600	77.435	670	985	86.690	51.388	
Contratação de obras e serviços	21.590	32.130			53.720	34.719	
Impostos e taxas	189	13.995	29	719	14.932	666	
Serviços profissionais	1.154	3.279	926	12.861	18.220	13.234	
Comissões			631		631	497	
Contingências				2.743	2.743	1.577	
Aluguéis	1.328		216	1.075	2.619	3.579	
Seguro	461	1.859	47	62	2.429	2.132	
Despesas de viagem	147	254	31	184	616	643	
Outras despesas e custos	1.815	-	5.268	2.466	9.549	16.497	
<b>Subtotal</b>	<b>326.232</b>	<b>938.065</b>	<b>93.650</b>	<b>59.403</b>	<b>1.417.350</b>	<b>999.606</b>	
Cana-de-açúcar própria consumida (i)		788.270			788.270	315.774	
<b>Total custos e despesas</b>	<b>326.232</b>	<b>1.726.335</b>	<b>93.650</b>	<b>59.403</b>	<b>2.205.620</b>	<b>1.315.380</b>	

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado	
						30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total	
Salários e benefícios a empregados	39.976	130.762	7.448	40.266	218.452	176.264	
Encargos de depreciação e amortização	17.755	523.310	3.033	725	544.823	389.812	
Depreciação do direito de uso	135.945	13.126	82	4.372	153.525	126.964	
Insumos agrícolas	127.162				127.162	105.070	
Insumos Industriais		50.881			50.881	31.010	
Cana comprada a fornecedores		77.750			77.750	46.010	
Combustíveis e lubrificantes	11.539	113.294	231	486	125.550	72.042	
Despesas de transporte		3.202	73.553	53	76.808	59.015	
Energia elétrica		3.341	210	529	4.080	3.261	
Despesas com distribuição de energia			9.789		9.789	8.553	
Manutenção e reparos	9.733	86.841	1.436	1.106	99.116	60.489	
Contratação de obras e serviços	23.304	34.633			57.937	36.786	
Impostos e taxas	207	14.047	792	787	15.833	1.667	
Serviços profissionais	1.272	3.567	2.120	14.750	21.709	16.670	
Comissões			1.179		1.179	1.157	
Contingências				3.880	3.880	2.279	
Aluguéis	1.507	377	737	1.160	3.781	1.113	
Seguro	511	2.089	60	115	2.775	2.486	
Despesas de viagem	165	300	35	242	742	790	
Outras despesas e custos	2.435	759	6.461	1.781	11.436	17.946	
<b>Subtotal</b>	<b>371.511</b>	<b>1.058.279</b>	<b>107.166</b>	<b>70.252</b>	<b>1.607.208</b>	<b>1.159.384</b>	
Cana-de-açúcar própria consumida (i)		861.674			861.674	364.521	
<b>Total custos e despesas</b>	<b>371.511</b>	<b>1.919.953</b>	<b>107.166</b>	<b>70.252</b>	<b>2.468.882</b>	<b>1.523.905</b>	

(i) Valor correspondente ao total de cana colhida avaliada a mercado

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(4.513)	3.821	(4.225)	3.116
Ajuste de valor justo de créditos na venda de subsidiária		31.654		31.654
Venda de materiais diversos	(4.587)	(3.546)	(6.221)	(5.299)
Ajustes de inventários físicos	(1.588)		(1.734)	122
(Perdas) / Ganhos com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i>	(72.467)	36.719	(72.467)	36.764
Reversão de provisão para contingências	653	1.009	555	2.055
Recuperação de despesas	100	8.408	113	8.674
Reversão de <i>impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos/bens	(4.515)	(2.492)	(6.040)	(3.390)
Receita de locação	849	1.254	885	
Ganhos com indenização de seguros	1.845	1.346	1.845	1.400
Resultado da venda de Cbios	12.638	445	13.215	445
Pagamento de fundo estadual - Subvenções	(3.273)	(4.360)	(3.828)	(4.837)
Outros	(2.257)	2.327	(2.168)	1.685
	<u>(77.115)</u>	<u>76.585</u>	<u>(80.070)</u>	<u>72.389</u>

## Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	3.322	9.208	4.073	10.231
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas	14.788	22	15.524	1.880
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa, transferência do patrimônio		4.185		1.791
Outras receitas financeiras	2.653	1.422	4.423	2.860
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>20.763</b>	<b>14.837</b>	<b>24.020</b>	<b>16.762</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Empréstimos bancários	(106.427)	(50.670)	(109.358)	(53.732)
Empréstimos com partes relacionadas	(102.779)	(99.935)	(108.287)	(104.769)
Despesas liquidação antecipada de empréstimos	(16.208)		(16.208)	
Ajuste a valor presente de arrendamento	(48.825)	(35.240)	(51.954)	(37.431)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(9.103)	(8.362)	(9.103)	(8.426)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	(10.107)		(12.180)	
Outras despesas financeiras	(4.537)	(2.727)	(5.308)	(4.859)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	7.364	6.461	8.161	6.882
<b>Total das despesas financeiras no resultado</b>	<b>(290.622)</b>	<b>(190.473)</b>	<b>(304.237)</b>	<b>(202.335)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(269.859)</b>	<b>(175.636)</b>	<b>(280.217)</b>	<b>(185.573)</b>

- (i) Na Companhia os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

\* \* \*